

Plano de Previdência Complementar
UNIVALIPREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2023



PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

Caro Participante,

A versão resumida do Relatório Anual de Informações (RAI) é um documento muito importante para mantê-lo(a) informado(a) sobre o desempenho do seu plano de previdência.

O RAI é uma exigência legal prevista na Resolução CNPC Nº 32 DE 04/12/2019 e Resolução CGPC nº 13/2004, que regulamentam o acesso às informações dos participantes. A divulgação ocorre sempre no mês de abril e aborda os resultados do ano que passou.

O documento aborda informações sucintas sobre o plano, no curto e longo prazo, como: patrimônio, política de investimento, demonstrações dos recursos garantidores dos planos de previdência, situação atuarial, despesas administrativas, entre outros.

Para obter informações adicionais é preciso consultar a versão completa do RAI 2023 em nosso site, na área de Documentos Institucionais. O documento também está disponível no AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS.

Nas próximas páginas, você acompanha os principais resultados do seu plano de previdência, facilitando o entendimento e o acesso às informações mais relevantes.

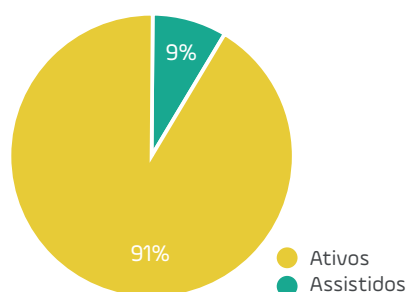
Desejo uma ótima leitura!

Regidia Frantz

Superintendente da PREVISC

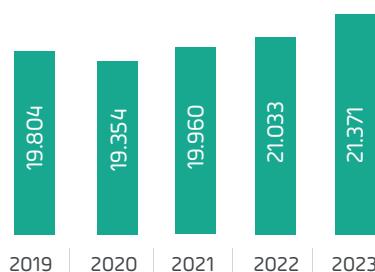
SOBRE A PREVISC

Participantes



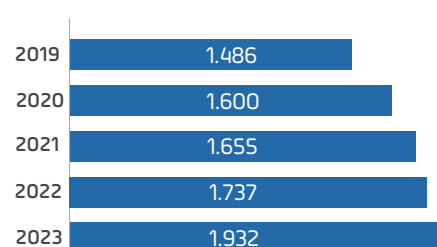
Fonte: Diretoria de Seguridade.

Evolução Total de Participantes



Fonte: Diretoria de Seguridade.

Evolução do Patrimônio Consolidado



Valores em bilhões
Fonte: Diretoria de Investimentos.

**PATROCINADOR(ES)
DO PLANO:**



I. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O principal objetivo do plano é assegurar ao participante o pagamento de uma aposentadoria complementar. Por isso, entender o Demonstrativo Patrimonial é importante. Este documento apresenta a situação econômica do plano. Nele, são consideradas todas as entradas (ativos) e saídas (passivos) do plano.



Demonstrativo Patrimonial

O demonstrativo abaixo evidencia o patrimônio do plano

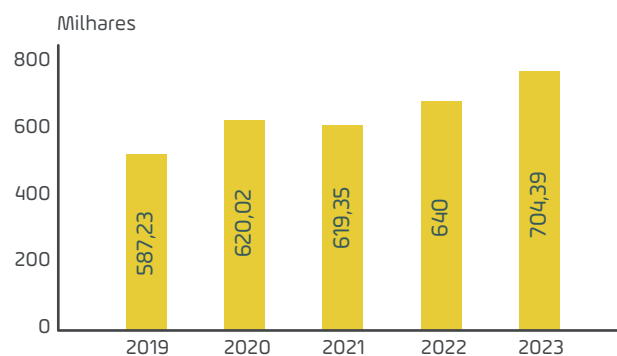
I - Balanço Patrimonial

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL
DISPONÍVEL	9.521,76	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.419.757,13
		Gestão Previdencial	1.104.849,23
		Gestão Investimento	314.907,90
REALIZÁVEL	704.381.232,43	PATRIMÔNIO SOCIAL	702.970.997,06
Gestão Previdencial	15.293.856,35	Patrimônio de Cobertura do Plano	696.957.807,51
Gestão Administrativa	1.036.369,56	Provisões Matemáticas	703.773.166,36
Investimentos	688.051.006,52	Equilíbrio Técnico	-6.815.358,85
TOTAL DO ATIVO	704.390.754,19	TOTAL DO PASSIVO	704.390.754,19

Fonte: Diretoria de Investimentos.

Evolução Patrimonial

A evolução patrimonial demonstra o que mudou, nos últimos cinco anos, no patrimônio do plano de benefícios. No gráfico, vemos que o patrimônio apresenta uma tendência de crescimento. Esse crescimento é proveniente das contribuições do plano e da rentabilidade dos investimentos.



Fonte: Diretoria de Investimentos

II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o principal documento de orientação na alocação dos recursos administrados pela PREVISC em relação ao plano. Seu objetivo é conduzir ou definir estratégias de investimentos que atendam tanto ao risco esperado coletivamente aos participantes quanto aos resultados necessários para atendimentos aos seus objetivos previdenciários. Nela constam os principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos, eventualmente considerando aspectos de gestão orientadas à ESG (Environmental, Social & Governance). A Política de Investimentos é normatizada pelo Conselho Monetário Nacional através da sua Resolução CMN 4.994/22.

Para alcançar os objetivos necessários para atender aos resultados esperados, a PREVISC faz uso de instrumentos financeiros diversos, investidos através de gestores contratados com mandatos específicos, selecionados através de um robusto processo, observando características quantitativas como seu patrimônio sob gestão, resultados obtidos, assertividade e exposição ao risco esperado. São avaliados também aspectos qualitativos como a Composição societária, senioridade da equipe, senioridade na estratégia, robustez do processo de investimento e desinvestimento e autonomia da equipe de Compliance.

Através desse processo de seleção, a PREVISC escolhe gestores especialistas que comporão os portfólios dos investimentos nos segmentos previstos na Resolução CMN 4.994/22:

Renda Fixa: Títulos de crédito emitidos por entes públicos como o governo federal ou privados de emissões corporativas ou financeiras, tendo como principal fator de risco o risco de crédito. Estes títulos têm, usualmente, menor variação de preços de mercado, conseqüentemente caracterizando-os por serem de menor risco. Essa estratégia também é composta por alocações em curvas

ou cupons de juros. Seus preços de mercado são influenciados diretamente por fatores como Taxa Selic e Inflação. São ativos de Renda Fixa: Títulos Públicos Federais, Debentures, Letras Financeiras, Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras Hipotecárias, entre outros.

Renda Variável: O segmento de renda variável é composto principalmente por ações de empresas negociadas em mercado regulado. Ações são participações em empresas de capital aberto, negociados em bolsa de valores. Seu preço varia conforme a composição das expectativas dos investidores em relação à performance futura da empresa, do segmento e da economia de forma geral. Diferentemente de títulos de renda fixa, ações não possuem prazo de vencimento nem taxa definida, por isso, sua variação é mais volátil e composta em grande parte pelas expectativas dos investidores. É o segmento que possui maior risco de mercado, ou seja, maior risco de variação de preços.

Multimercado Estruturado: Os investimentos no segmento Estruturado são realizados por meio de fundos que atuam em diversos mercados como juros, moedas, renda variável, renda fixa, etc. buscando portfólios equilibrados, diversificados e a maximização de resultados. Também é composto por ativos ilíquidos com projetos prolongados de investimentos, como fundos de participação e projetos florestais (FIP).

Investimentos Imobiliários: São recursos aplicados em cotas de fundos imobiliários que têm como objetivo a alocação em ativos físicos e títulos que possuam relação com o segmento imobiliário. Dentre eles estão ativos como shoppings, galpões, escritórios, galpões logísticos, lajes corporativas, condomínios e terrenos, mas também Certificados de Crédito Imobiliário (CRI) entre outros.

Investimentos no Exterior: Seu objetivo é realizar alocações em ativos de Renda Fixa e Variável em outros mercados fora do âmbito nacional. A participação em mercados mais amplos, com estratégias e segmentos diferentes e risco cambial diversificado ajuda o portfólio de investimentos a diversificar o risco local. Os investimentos no exterior abrangem os principais mercados globais como Europa e Estados Unidos.

Empréstimos: A legislação vigente permite que a Entidade dedique parte de seus recursos para operações com participantes. Atualmente, a PREVISC atende esse segmento por meio de empréstimos consignados, os quais são praticados com uma taxa de juros própria de cada plano. Além dessa taxa ser utilizada como uma das formas de rentabilidade para o seu plano, a taxa de juros é diferenciada das taxas do mercado tradicional.

Todas essas aplicações buscam, de forma eficiente, uma rentabilidade de longo prazo adequada aos riscos esperados para o grupo de participantes dos planos. Todas as movimentações realizadas são ancoradas e conduzidas com base na Política de Investimentos. Anualmente, a Diretoria de Investimentos reavalia este documento, buscando readequar os portfólios e rebalancear as estratégias observando sempre o nível de risco e o retorno esperado, seguindo a visão de longo prazo que se espera dos investimentos, respeitando os limites legais e obrigações futuras de cada plano, suas massas, a liquidez necessária, as metas atuariais ou taxas de referência.

O quadro a seguir demonstra as projeções previstas na Política de Investimentos para 2023 e o que foi realizado no ano.

SEGMENTOS	Patrimônio de Investimentos	Limite Legal Res. 4.994/2022	Limites de Alocação PI 2023 a 2027		Composição 2023		Rentabilidade 2023	
			Mínimo	Máximo	Projetada *	Efetivada **	Projetada *	Efetivada **
Renda Fixa	R\$ 471.963.441	100,00%	20,00%	100,00%	68,23%	68,59%	10,77%	11,14%
Renda Variável	R\$ 107.170.114	70,00%	0,00%	50,00%	14,12%	15,58%	17,71%	18,76%
Investimentos Estruturados	R\$ 50.615.036	20,00%	0,00%	15,00%	8,71%	7,36%	15,62%	5,88%
Investimentos no Exterior	R\$ 26.085.123	10,00%	0,00%	10,00%	3,93%	3,79%	10,93%	14,25%
Investimentos Imobiliários	R\$ 24.983.339	20,00%	0,00%	20,00%	3,68%	3,63%	14,29%	16,04%
Empréstimos	R\$ 7.233.954	15,00%	0,00%	15,00%	1,33%	1,05%	14,15%	19,55%
Total do Plano	R\$ 688.051.007	100,00%	-	-	100,00%	100,00%	12,50%	11,64%
Meta Atuarial: INPC + 4,89%							12,50%	8,77%
CDI							12,25%	13,10%
IPCA							6,00%	4,65%
INPC							6,50%	3,74%
Ibovespa							15,40%	22,28%

* Projeção da Política de Investimentos 2023 - 2027

** Posição Realizada em 29/12/2023

III. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Todas as contribuições recebidas pelo plano são aplicadas no mercado financeiro, de acordo com as Políticas de Investimentos da entidade. Toda a rentabilidade líquida gerada por esses investimentos é disponibilizada no saldo de conta dos participantes. Isso acontece porque a PREVISC é uma entidade sem fins lucrativos e não pode reter esses lucros.

Após cumprirem os requisitos previstos em seus planos, os participantes recebem seus benefícios de acordo com as opções de renda previstas em regulamento.

Confira o montante de contribuições recebidas e dos benefícios pagos referentes ao seu plano em 2023:

Total de contribuições recebidas: R\$ 22.522.375,41

Total de benefícios pagos: R\$ 33.906.355,42

IV. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade do plano UNIVALIPrevidência em 2023 foi de 11,64%.

As decisões a respeito das alocações de investimentos da Entidade passam por toda a governança corporativa da PREVISC. Desde o processo de análise na área técnica, assessoria pela Consultoria em Investimentos e Diretoria Executiva até a apreciação pelo Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, todo o processo é analisado com cautela e diligência.

Conforme previsto na Política de Investimentos explicada com mais detalhes no item 3, o foco é manter uma rentabilidade de longo prazo que atenda a meta atuarial ou taxa de referência do plano. Para isso, buscamos diversificar os investimentos realizados visando ter um retorno mais adequado e com menos riscos.

A PREVISC adota por estratégia a seleção e monitoramento de ativos de forma comum, sendo cada estratégia acessível a todos os planos, desde que previsto na sua Política de Investimentos. A alocação por segmento e, mais profundamente, por estratégia, tem reflexo direto na rentabilidade e no risco individual do plano, conforme sua exposição. Abaixo detalhamos os principais eventos, por segmento, que refletiram no resultado do plano conforme sua exposição.

RENDA FIXA: A carteira de Renda Fixa da PREVISC é composta por diferentes estratégias que consolidam as alocações neste segmento. Destacamos as alocações em dívida soberana (DI), dívida soberana (ALM), crédito privado DI e IPCA+, Renda Fixa Juros (Gestão Ativa) e Retorno Total (Multimercado Tradicional). As estratégias de crédito privado e a inflação tiveram rentabilidade acima do esperado dos benchmarks previstos. Apesar da instabilidade gerada no começo do ano pela divulgação do caso "Americanas", o comportamento dos spreads de crédito ao longo do ano compensou, em grande parte, os

impactos iniciais, especialmente nos meses de maio e junho. No final do ano, o fluxo de procura por ativos de crédito também contribuiu para fechamento desses spreads e valorização no preço dos ativos. A maior previsibilidade sobre a estabilidade da inflação e possível aceleração nos cortes de juros, também trouxe ganhos adicionais neste segmento, no final de 2023, encerrando o ano com uma rentabilidade acumulada de 11,14%, contra o benchmark de IPCA + 4,5% de 8,32%.

RENDA VARIÁVEL: A estratégia central no segmento de Renda Variável foi o Ibovespa Ativo, onde os gestores procuram gerar retornos adicionais posicionando-se sobrecomprados ou subcomprados em cada ativo listado no índice divergindo (ou não) da sua representatividade, conforme as expectativas nos diversos setores. Essa estratégia passou parte do ano com ganhos reduzidos, em função do pouco fluxo de capital para ativos de risco durante alguns meses. A gestão ativa, em geral, também não contribuiu para a adição de resultado no período. Apesar disso, a variação bastante positiva do Ibovespa entre os meses de maio e julho e também novembro e dezembro fizeram com que a renda variável tivesse retorno total de 18,76%.

ESTRUTURADOS: O segmento de investimentos Estruturados possui alocação majoritariamente na estratégia Multimercados Macro, onde a performance ficou aquém dos benchmarks definidos para o segmento. Os resultados dos fundos para esta estratégia como um todo foram bastante limitados, o que pode ser percebido quando observado o IHFA (Índice de Hedge Funds da Anbima) que mede os resultados dos fundos para esse segmento, cuja valorização foi de 9,31%. Sendo assim, o segmento de Estruturados ao longo de 2023 contribuiu apenas marginalmente para a performance dos investimentos neste ano. O fundo Polígono Orion, de Crédito Privado Estruturado, que também compõe a estratégia

apresentou retorno de 6,36%, também contribuindo marginalmente para o retorno do segmento, em virtude da continuidade das remarcações de preço e provisionamentos iniciados no último trimestre de 2022 e que foram originadas para atender à liquidez das solicitações de resgates no período. O segmento encerrou 2023 com 5,88% de valorização.

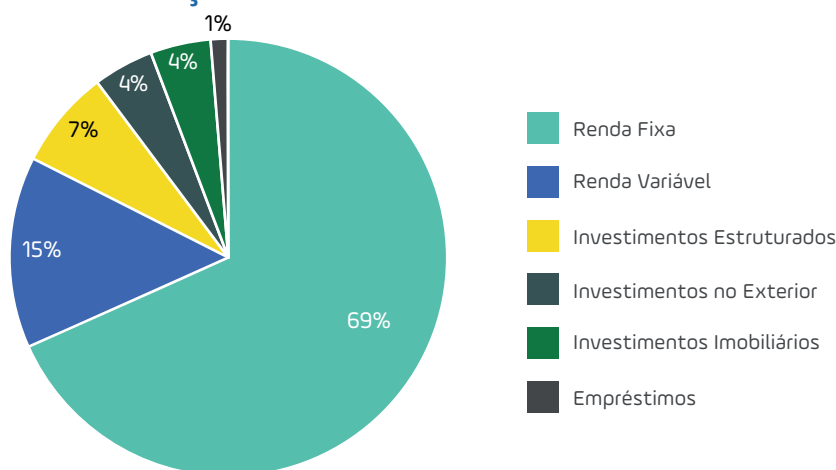
EXTERIOR: A carteira de investimentos no exterior apresentou rentabilidade de 14,25% em 2023, contribuindo significativamente para os resultados do plano. Ela está subdividida em duas estratégias, Global Equities sem hedge cambial e Financial Credits com hedge cambial. A performance desse segmento foi afetada positivamente no início de 2023, com melhorias nas expectativas de inflação nos Estados Unidos, nos meses de julho e agosto

com índices de atividades mais equilibrados, denotando efeito inicial na elevação das taxas de juros pelo FED e ao final do ano, com maior previsibilidade acerca do controle da inflação nos EUA.

SEGMENTO IMOBILIÁRIO: Este segmento apresentou dentro da estimativa de performance prevista, alcançando retornos de 16,04% e próximas ao benchmark previsto de IFIX +1%, que foi de 16,64%. Esse retorno sofreu influência positiva com a estabilidade da inflação e possibilidades de cortes de juros mais relevantes na taxa Selic, com retornos consistentes especialmente no segundo trimestre do ano.

Veja a composição da carteira de investimentos do seu plano:

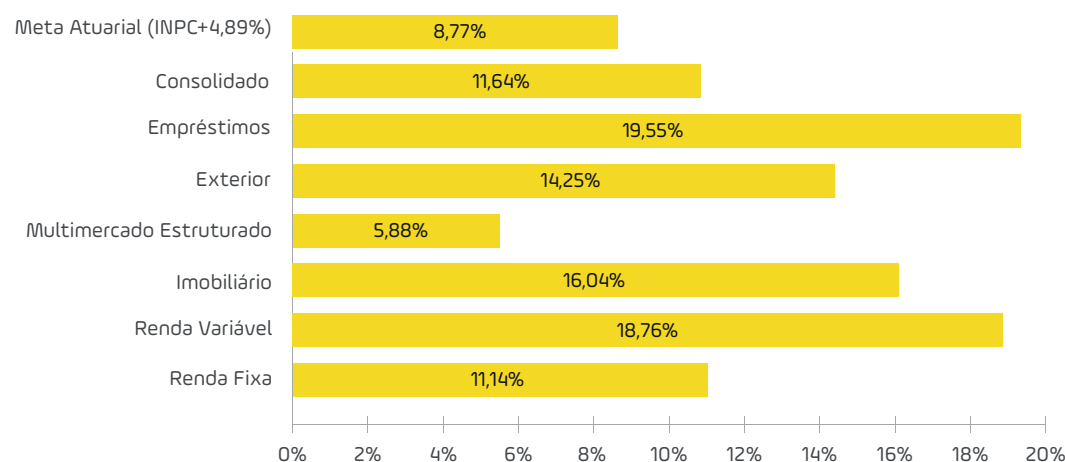
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos.

O gráfico a seguir faz uma comparação entre a rentabilidade consolidada do plano e sua meta atuarial*.

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS



*Meta Atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

A tabela abaixo mostra a carteira de investimentos do plano por fundo de investimento:

VEÍCULO	BENCHMARK	GESTOR	PL FUNDOS	RENT. ANO
RENDA FIXA			471.963.441	11,14%
Renda Fixa Tradicional			30.375.410	
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES		Itaú Asset Management	3.064.773	13,02%
ICATU VANGUARDA PORTO BELO SOBERANO FI RENDA FIXA		Icatu Vanguarda	13.738.834	
Renda Fixa Crédito Privado			83.523.608	
DESTERRO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA + 6,00%	BRZ Investimentos	48.069.019	11,90%
ICATU LARANJEIRAS FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	IPCA + 4,50%	Icatu Vanguarda	35.454.589	10,21%
BV INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	105% do CDI	BV Asset	13.571.803	12,70%
Renda Fixa Carteira ALM			251.223.010	11,08%
Carteira NTN-B ALM	IPCA + 6,00%	PREVISC		
NTN-B 2024			43.614.656	
NTN-B 2028				
NTN-B 2030			82.446.452	
NTN-B 2035			38.619.656	
NTN-B 2040			86.542.245	
NTN-B 2045				
NTN-B 2050				
Renda Fixa Multimercado			83.621.472	
BNP PARIBAS CORAL FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	IPCA + 4,50% a.a.	BNP Paribas Asset Management	24.343.805	11,56%
CARDOS FI MULTIMERCADO	IPCA + 4,50% a.a.	SulAmérica Investimentos	55.404.962	11,70%
LOBOS FI MULTIMERCADO	CDI + 1,00% a.a.	SulAmérica Investimentos	3.872.704	
Renda Fixa Retorno Absoluto			23.219.942	
TACAMI FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	IPCA + 6,20%	Claritas Investimentos	23.219.942	11,18%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO			50.615.036	5,88%
Multimercado Estruturados				
	CDI + 3,00%		48.375.154	
ORION FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO		Captalys	10.397.545	6,37%
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO		Gávea Investimentos	10.608.361	10,83%
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO		Itaú Asset Management	-	
VINLAND MACRO FIC MULTIMERCADO		Vinland Capital	15.098.529	5,09%
XP MACRO FI MULTIMERCADO		XP Asset Management	12.270.720	5,62%
FIP Estruturados	IPCA + 9,00%			
LACAN FLORESTAL III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA		Lacan Investimentos	2.239.882	
RENDA VARIÁVEL			107.170.114	18,76%
Renda Variável Ativa				
	IBOVESPA + 2,00%			
PERFIN DIAMANTE FI AÇÕES		Perfin Investimentos	13.479.631	16,88%
CSHG ITACORUBI FIC AÇÕES		Credit Suisse Hedging-Griffo	23.476.933	17,33%
INGLESES FI AÇÕES		Vinci Partners	25.252.137	19,57%
CONCHAS FI AÇÕES		BV Asset	19.668.597	21,55%
XP FLECHAS FI AÇÕES		XP Asset Management	25.292.816	27,63%
IMOBILIÁRIO			24.983.339	16,04%
	IFIX + 1,00%		24.983.339	16,04%
RIO BRAVO CAMPECHE FIC MULTIMERCADO		Rio Bravo Investimentos	24.983.339	16,04%
EXTERIOR			26.085.123	14,25%
Renda Variável Ativa no Exterior				
	MSCI WORLD + 2,00%			
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO		BB Asset Management	13.266.786	16,01%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO		BB Asset Management		
Renda Fixa Multimercado no Exterior				
	CDI + 4,00%			
PIMCO GLOBAL FINANCIALS CREDIT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO		PIMCO	12.818.337	14,88%
EMPRÉSTIMOS			7.233.954	19,55%
Empréstimos		PREVISC	7.233.954	19,55%
TOTAL			688.051.006	11,64%

V. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os recursos para a cobertura das despesas administrativas da EFPC são denominados de Custeio Administrativo.

Essas receitas podem ser compostas por taxas de carregamento, remunerações de contribuições em atrasos, dotações iniciais, doações, taxa de administração de empréstimos e financiamentos, custeio administrativo oriundos do investimento. Além dos recursos provenientes dos Planos de Benefício, há também receitas diretas e outras receitas que são representadas pelo recebimento de terceiros.

Confira abaixo a tabela das receitas anuais consolidadas de todos os planos vertidas para o Plano de Gestão Administrativa:

FONTES DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2023
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS	1.758.433,75
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS PATROCINADORES	1.569.781,60
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS PARTICIPANTES	140.170,79
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS AUTOPATROCINADOS	48.481,36
INVESTIMENTOS	10.805.276,69
CUSTEIO ADMINISTRATIVO - INVESTIMENTOS	10.325.546,90
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS	479.729,79
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	1.041.360,00
DIRETAS	3.626,33
OUTRAS RECEITAS	3.454,80
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS	1.034.278,87
TOTAL	13.605.070,44

As despesas detalhadas relacionadas à Administração dos Planos Previdenciais englobam uma variedade de custos da Gestão Administrativa e Gestão de Investimentos. Na tabela estão demonstradas as rubricas das despesas administrativas e suas composições:

- Pessoal e encargos são compostas por salários, impostos sobre salários, benefícios;
- Treinamentos, Congressos e Seminários, treinamentos com comissão técnica, treinamentos Abrapp;
- Viagens e Estadias, viagens institucionais e viagens de consultores; Serviços Atuarias é composta por consultoria atuarial;
- Serviços Contábeis, consultoria contábil e consultoria previdenciária; Serviços Jurídicos, consultoria jurídica;
- Tecnologia da Informação, manutenção de softwares, certificados digitais, ferramenta para conversão de arquivos;
- Gestões/Planejamento estratégico, serviços de consultoria de riscos, consultoria de processos internos e consultoria de planejamento;
- Auditoria Contábil, serviços de auditoria contábil e auditoria atuarial;
- Serviços e Consultorias de investimentos;
- Serviços de Conservação e manutenção, serviços com manutenção de máquinas;
- As despesas classificadas na rubrica outros, incluem alugueis, condomínios, telecomunicações, locação de equipamentos e guarda de documentos;
- Despesas Gerais são compostas pelas despesas com comunicações, certificações e treinamentos de governança, reuniões da governança, eventos e ações de recursos humanos, projetos, associações de classe, materiais de escritórios;

- Depreciações e amortizações, são despesas com a depreciação de bens imobilizados e intangíveis;
- Tributos, são compostas por PIS e COFINS e Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) e as despesas classificadas como adicionais são compostas pelo Contrato de Dívida de Patrocinadora e convênios firmados com instituidores.
- Quanto às despesas com a gestão dos investimentos, elas são deduzidas na origem, ou seja, a dedução dessas ocorre na cota dos fundos investidos.

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS 2023

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	2023
1. Administração dos Planos Previdenciais	6.451.698,03
Pessoal E Encargos	3.753.113,26
Treinamentos/Congressos E Seminários	28.120,37
Viagens E Estádias	41.203,14
Serviços Atuariais	57.818,94
Serviços Contábeis	130.910,64
Serviços Jurídicos	1.510,12
Tecnologia Da Informação	579.254,46
Gestão/Planejamento Estratégico	84.219,92
Auditoria Contábil	24.742,91
Serviços E Consultorias De Investimentos	103.633,95
Serviços De Conservação E Manutenção	726,44
Despesas Com Outros	269.745,66
Despesas Gerais	249.174,36
Depreciações E Amortizações	157.027,86
Despesas Com Tributos	325.420,41
Despesas Adicionais	645.075,58
2. Gestão Externa dos Investimentos	1.943.319,06
Taxa CETIP	95.974,67
Taxa de Performance	496.999,67
Taxa de Administração	125.583,00
Taxa de Custódia	125.087,68
Taxa de Gestão	1.181.140,11
Taxa CVM	19.563,69
Taxa SELIC	14.991,09
Taxa Bovespa	2.115,94
Despesas financeiras	1.880,54
Taxa ANBIMA	14.256,26
Despesas gerais	13.147,78
Rebate	(147.421,36)
3. Total de Despesas Consolidadas (1+2)	8.395.017,09

1. Administração dos Planos Previdenciais é retirada da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), que se encontra na versão completa deste relatório.

2. Gestão Externa dos Investimentos = rateio das despesas com gestão externa de investimentos (diluído na cota), calculado com base no patrimônio de investimentos de cada plano.

VI. PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Parecer Atuarial analisa a saúde financeira do seu plano ao longo do tempo. Dessa forma, conseguimos manter o equilíbrio e garantir que as obrigações de pagamento dos benefícios serão cumpridas. Os dados cadastrais utilizados neste parecer, assim como as hipóteses atuariais adotadas, atendem à legislação e são considerados adequados.

O Parecer Atuarial do Plano de Benefícios não tem como ser explicado sem termos técnicos. Por isso, a gente preparou um glossário para você ficar por dentro de todos os significados e não se perder na leitura. Confira:

AETQ: AETQ é a sigla para Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, sendo o responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Ajuste de Precificação: O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, sendo esta calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Avaliação atuarial: São cálculos efetuados pelos atuários, que são profissionais especializados na aplicação das estatísticas, pesquisas e planejamento e tem por objetivo avaliar, administrar, prevenir e eliminar possíveis consequências negativas para o seu plano.

Benefícios a conceder: São os compromissos do plano referentes aos participantes na fase de acumulação de recursos.

Benefícios concedidos: São os compromissos do plano referentes aos assistidos em fase de recebimento de benefício.

Duration: Corresponde ao prazo médio para o pagamento dos atuais e futuros benefícios do plano.

Equilíbrio técnico: É o resultado do plano apurado ao final de cada ano e tem por objetivo avaliar a diferença entre o valor dos recursos financeiros disponíveis do plano e suas obrigações perante aos participantes.

Equilíbrio técnico ajustado: Corresponde ao Equilíbrio Técnico acima definido, acrescido ou deduzido da diferença do valor presente dos títulos públicos federais, calculado considerando a taxa do cupom e a taxa de juros do plano.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: Utilizado para refletir sobre o valor dos benefícios o impacto da deterioração pela inflação. Consiste em determinar o valor médio real entre duas datas bases de reajuste vinculados à moeda inflacionária. No cálculo em questão, é utilizado o Fator de Capacidade para Salários e Benefícios da Entidade.

Hipóteses e Premissas Atuariais: Conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

Passivo: É o valor necessário para pagar todos os benefícios.

Patrocinador: São as empresas ou associações que oferecem para seus empregados e seus familiares, plano de benefício de caráter previdenciário, por intermédio da PREVISC.

Plano de Custeio: O Plano de Custeio define as contribuições necessárias para manter o equilíbrio do plano de previdência complementar, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Provisões Matemática: É o cálculo realizado para determinar o montante necessário para o pagamento dos benefícios.

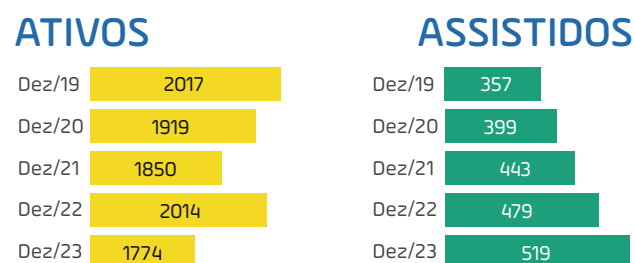
Tábua de Mortalidade Geral: Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante válido.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante inválido.

Taxa Real Anual de Juros: Taxa utilizada para trazer a valor presente o fluxo de contribuições e benefícios projetados.

Taxa de Cupom: A taxa de cupom é a taxa de juros anual que um título de dívida, como um título do tesouro, promete pagar ao investidor.

A evolução dos participantes assistidos foi a seguinte:



A avaliação atuarial demonstrou que a situação econômico-atuarial do plano encerrou 2023 de forma superavitária, em um montante a equivalente a R\$ 9.880.638,15.

No exercício de 2022 foi celebrado com o Patrocinador o contrato de confissão de dívida do plano de Benefício UNIVALIPREVIDÊNCIA que teve como objeto, a garantia da parcela Patronal do Plano de Equacionamento de Déficit referente ao exercício de 2021, que começou a vigorar em abril de 2023. O valor referente ao déficit equacionado, atualizado e celebrado no contrato, equivale o montante de R\$ 12.421.523,19 mil, que foi registrado no ativo do plano.

UNIVALIPrevidência	31/12/2023
Patrimônio de Cobertura do Plano	696.957.807,51
Provisões Matemáticas	703.773.166,36
de Benefício Concedido	356.735.539,79
de Benefícios a Conceder	365.086.764,88
à Amortizar	-18.049.138,31
Equilíbrio Técnico	-6.815.358,85
Ajuste Precificação NTN-B's	16.695.997,00
Equilíbrio Técnico Ajustado	9.880.638,15

O plano investe em títulos públicos federais, denominadas NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B), como uma das estratégias de investimentos para garantir e assegurar a concessão e manutenção de benefícios de renda vitalícia.

Conforme a legislação vigente, na realização de uma avaliação atuarial, seja por fato relevante ou de encerramento de exercício, na apuração do resultado do plano de benefícios se faz necessário a precificação dos recursos garantidores do plano, entre estes as NTN-B's. O valor do montante das NTN-B's de cada plano é apurado através do Ajuste de Precificação.

Posto isto, considerando a taxa de juros real anual de 4,89% a.a. e o fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2023, é positivo e monta a R\$ 16.695.997,00.

Tendo-se apurado resultado deficitário em 31.12.2023, o referido valor de ajuste de precificação positivo será deduzido do déficit técnico acumulado para fins de equacionamento do déficit, observando os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2023, o Equilíbrio Técnico Ajustado positivo foi avaliado em R\$ 9.880.638,15.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado é positivo, não há déficit obrigatório a ser equacionado em 2024.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, DEMOGRÁFICAS, FINANCEIRAS E ECONÔMICAS

Levando em conta o contexto macroeconômico do retorno dos investimentos e os estudos elaborados pela consultoria externa devidamente aprovados pelo AETQ da entidade, foi recomendada a manutenção da taxa de juros de 4,89% a.a., considerando a Duration do plano, conforme a Portaria PREVIC Nº 373, de 27 de abril de 2023.

Os demais parâmetros e hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2023 foram recomendadas pelo atuário, por meio dos Estudos de Aderência de Hipóteses UNIVALIPREVIDENCIA, elaborado no ano de 2022, com data base em 30/06/2022 e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVISC em sua reunião do dia 26/01/2023, com base no Parecer do Conselho Fiscal sobre as Premissas e Hipóteses Atuariais.

PREMISSAS	2023
Indexador do Plano	INPC
Taxa Real Anual de Juros	4,89%
Projeção de Crescimento Real de Salários	Não adotada
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	97,17%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 25%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83 Basic
Tábua Entrada em Invalidez	Grupo Americana
Composição Familiar	Família real

Quanto ao plano de custeio, o qual possui início de vigência em abril/2024, as alíquotas de contribuição foram mantidas.

VII. ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 2023 o plano de benefícios teve alterações importantes em seu regulamento, as quais foram aprovadas pela Portaria PREVIC n. 703, de 11 de agosto de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 2023.

Destacamos da alteração realizada:

- Mudança na constituição e forma de recebimento dos benefícios de Aposentadoria, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, os quais passam a observar o padrão de rendas “financeiras” em seu cálculo, a saber: renda por prazo certo, renda por percentual de saldo de conta e renda mensal por prazo indeterminado.
- Exclusão da Aposentadoria Antecipada.
- Redução da idade mínima para elegibilidade ao benefício pleno de aposentadoria, para o patamar anteriormente previsto para a aposentadoria antecipada.
- Ajuste do instrumento aos termos de observância obrigatória da Resolução n. 50/2022 do Conselho Nacional de Previdência Complementar, a qual trata dos institutos pós desligamento.
- Ampliação da quantidade e percentual de saques que os aposentados em percepção de renda financeira podem realizar de sua reserva.
- Possibilidade de alteração anual da forma de recebimento da renda financeira.
- Inclusão de dispositivos relativos à possibilidade de opção por perfis de investimentos diversificados pelos participantes e assistidos.
- Abertura de novo processo de conversão de benefício de renda vitalícia em rendas financeiras aos assistidos que recebem este tipo de benefício.

Além de todos estes pontos, foram promovidas alterações visando a melhoria redacional do instrumento.





Plano de Previdência Complementar
UNIVALIPREVIDÊNCIA



0800 048 8088

web.previsc.com.br/faleconosco | www.previsc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765 | 2º andar

CEP 88034-001 | Florianópolis - SC

PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR